



CONSELHO DE CLASSE: REFLEXÃO, TRANSFORMAÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Nadia Alves de Freitas – Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Columbia -
Orientadora- Doutora Maria Aparecida Monteiro da Silva- Doutora em Educação pela Universidad de
Santiago de Compostela (1998), Doutora em Educação pela Universidad Politecnica Y Artistica
(2005)

Contatos: nadiaalvesfreitas@gmail.com; mariahmoposil@hotmail.com

OBJETIVOS

Analisar como um colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático- pedagógicos influencia na prática pedagógica reflexiva e nas possíveis transformações das práticas pedagógicas dos professores das escolas públicas estaduais do Rio de Janeiro, especificamente do município de São Gonçalo/RJ.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- 1- Averiguar se a literatura científica trata o Conselho de Classe como um colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, bem como, a influência desse Conselho na prática reflexiva.
- 2- Detectar qual o conhecimento dos professores das escolas pesquisadas sobre a influência do Conselho de Classe na sua prática reflexiva
- 3- Constatar se os professores e coordenadores pedagógicos das escolas públicas estaduais do município de São Gonçalo/RJ, refletem, conceituam e compartilham as práticas avaliativas, incluindo o Conselho de Classe, ao planejarem a ação educativa, consequentemente a sua prática pedagógica.
- 4- Verificar quais os fatores que impedem ou dificultam que as propostas construídas nos Conselhos de Classe se materializem em práticas reflexivas e consequente proposição de ações de planejamento ou replanejamento das práticas pedagógicas dos professores das escolas públicas estaduais do município de São Gonçalo/RJ.

JUSTIFICATIVA

- O objeto desse estudo se propõe a discutir a prática pedagógica realizada nos conselhos de classe tendo como referencial o aprofundamento teórico sobre o tema

O Conselho de Classe, quando tratado nos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas pesquisadas é visto como reunião para tratar dos resultados dos alunos. Em nenhum momento, o Conselho é entendido como um colegiado com finalidades diagnóstica e de reorientação da prática pedagógica

INTRODUÇÃO

- foi necessário buscar no tempo a sua história e sua evolução nas legislações educacionais brasileiras.
- o Conselho de Classe, frequentemente, valorizava muito a nota obtida na verificação, em detrimento à avaliação integral do aluno desconsiderando-se a participação, o interesse e outros elementos componentes da vida escolar como um todo.
- um novo conceito mostra que é um momento para se analisar as possibilidades de reconstrução das práticas pedagógicas dos conselhos de classe através de ações coletivas de todos os segmentos da escola

METODOLOGIA

- Optou-se, neste estudo, pela pesquisa de estudo de caso com enfoque qualitativo.
- Para a coleta de dados foram utilizadas três técnicas: a entrevista semiestruturada, a observação participante e a análise documental, cujos roteiros foram norteados pelos objetivos específicos propostos para a pesquisa. Realizou-se a entrevista semiestruturada com 42 participantes, sendo 34 professores e 08 membros da equipe técnico-pedagógica das escolas pesquisadas.
- Na observação participante, o pesquisador se insere ao grupo investigado, por períodos de tempos e passa a vivenciar a experiência no local do grupo estudado.
- A análise de documentos escritos constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais e humanas, porque ele permanece como o testemunho de atividades particulares ocorridas, no caso da pesquisa proposta, num passado recente e permite acrescentar à compreensão do social.

REFERENCIAL TEÓRICO

Carlos Henrique Carrilho Cruz- **Conselho de Classe**

José Carlos Libâneo-

EPISTEMOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Donald Schön

PRÁTICA PEDAGÓGICA REFLEXIVA

Isabel Alarcão.

Philippe Perrenoud

Selma Garrido Pimenta-

Donald Schön..

Kenneth Zeichner -

PLANEJAMENTO REFLEXIVO

Philippe Perrenoud

RESULTADOS E DISCUSSÕES

*Os dados foram analisados com base nas orientações da análise de conteúdo de Bardin (2016).

Os depoimentos dos professores afirmam “que suas práticas são debatidas nas reuniões de planejamento, mas não incluem o Conselho de Classe

*O Conselho de Classe não é visto como retorno das práticas pedagógicas,” afirmando que o não é o momento de reflexividade e transformação das práticas pedagógicas.

Para o objetivo que trata da prática pedagógica, dos conteúdos e das relações no Conselho de Classe os participantes se mostraram coerentes com sua prática docente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Ressalta-se que os objetivos propostos deste estudo foram alcançados. O Conselho de classe é reconhecido pelos professores como um órgão colegiado em que os vários professores das diversas disciplinas, juntam-se à equipe pedagógica, para refletir e avaliar o desempenho pedagógico dos alunos das diversas turmas a cada bimestre.
- os participantes afirmam que o Conselho de Classe não é o momento de discutir as práticas pedagógicas com os colegas, mas de avaliar os estudantes
- Para averiguar quais os fatores que impedem ou dificultam que as propostas construídas nos Conselhos de Classe se materializem em práticas reflexivas e consequente proposição de ações de planejamento ou replanejamento das práticas pedagógicas dos professores das escolas públicas estaduais do município de São Gonçalo/RJ, analisou-se a Portaria nº 419/2013, da Superintendência de Gestão de Ensino do Estado do Rio de Janeiro – SUGEN. Os seus artigos referentes ao Conselho de Classe não estabelecem ações determinadas às práticas pedagógicas e muito menos reflexivas.
- . Pelos resultados é possível concluir que o conselho de classe não influencia na reflexão e possível transformação das práticas pedagógicas, conforme prevê a literatura científica pesquisada.

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

- DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. **Conselhos de classe e avaliação. Perspectivas na gestão pedagógica da escola.** São Paulo. Papyrus, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática.** Goiânia: Alternativa, 2004.
- SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.* Porto Alegre: Artmed, 2000.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In:_____ *Introdução à pesquisa em ciências sociais.* São Paulo: Atlas.1987
- YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos.* 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- ZEICHNER, K.M. *A formação reflexiva de professores. Ideias e práticas.* Lisboa: Educa, 1996.
- PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício do professor. Profissionalização e Razão Pedagógica.* Porto Alegre: Artmed, 2002.
- DEWEY, John. *Vida e educação.* Tradução e estudo preliminar por Anísio S. Teixeira. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1959.